

MONITORAMENTO DE ÁREAS COM PROBLEMAS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

GAZZIERO, D.L.P.*; VOLL, E.; BRIGHENTI, A.M.; RIBEIRO, R.B. (Embrapa Soja, Londrina - PR, gazziero@cnpso.embrapa.br).

O presente trabalho foi conduzido com o objetivo de estudar lavouras que apresentavam problemas no controle de plantas infestantes da cultura da soja e elaborar o mapeamento de áreas com a presença de plantas daninhas resistentes aos herbicidas inibidores da acetolactato sintase (ALS), em diversas regiões produtoras no Estado do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Foram analisadas um total de 259 amostras por região. Ficou estabelecido como critério na escolha das áreas, a não inclusão de propriedades com problema já confirmado de resistência de planta daninha, sendo incluído apenas áreas com problema de controle e suspeita de resistência. Em cada área problema, foram determinados 20 pontos nos quais eram coletadas as amostras simples, misturadas e homogeneizadas para formar uma amostra composta de aproximadamente 20 kg de solo. O solo coletado foi distribuído em vasos plásticos com capacidade de 3 kg para posterior aplicação dos tratamentos. As plantas daninhas analisadas foram leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão-preto (*Bidens* spp) e nabiça (*Raphanus raphanistrum*). Os resultados consolidados por região e no total das amostras analisadas em relação aos tratamentos com os diferentes herbicidas e doses permitiram as seguintes observações. Utilizando-se imazethapyr, com o dobro da dose recomendada, observou-se que 69% das amostras analisadas continham biótipos de plantas de leiteiro resistentes e em 61% foram identificados biótipos de picão-preto resistentes aos inibidores da ALS. A nabiça foi encontrada apenas em amostras provenientes da região de Londrina, tendo sido confirmada a resistência desta espécie ao imazethapyr. Nos tratamentos em que se utilizou lactofen isolado, ou em mistura com chlorimuron-ethyl, não foram identificados biótipos com características de planta resistente. Os resultados permitem concluir que as áreas com problemas de controle de plantas daninhas apresentaram elevado percentual de casos de resistência. Em parcelas, das amostras foi obtida controle com as doses normais, o que sugere que outros fatores podem estar envolvidos na falha de controle, como a tecnologia de aplicação, estágio da planta no momento da aplicação, ou germinação escalonada de plantas daninhas.

Palavras-chave: resistência, controle químico, ALS.